



**Proc. nº 1000127-86.2024.8.26.0354**

Relatório Mensal de Atividades (junho 2025)

Relatório de Andamento Processual atualizado até 30.06.2025

# ÍNDICE

- 03 OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
- 04 BREVE HISTÓRICO
- 06 HISTÓRICO PROCESSUAL
- 07 REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA A EMPRESA
- 09 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
- 23 CONCLUSÃO

## OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- Apresentar ao MM. Juízo, interessados e credores, o Relatório das Atividades da Recuperanda relativamente ao mês de junho de 2025, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- Apresentar o Relatório de Andamento Processual até 30.06.2025
- Analisar a situação econômico-financeira;
- Analisar os resultados apresentados.

## BREVE HISTÓRICO

O grupo econômico formado pela empresa CRB, com mais de 19 anos de atuação no setor de incorporações imobiliárias, tendo concluído mais de 10 empreendimentos em Sorocaba, com um total superior a 844 unidades entregues apresentou pedido de Recuperação Judicial na data de 15.08.2024, cujo deferimento do processamento se deu em 18.10.2024.

Conforme se verificou nos meses que se seguiram, a CRB enfrenta um cenário de desafiador e de instabilidade, decorrente de condições adversas do mercado e de desafios econômicos e jurídicos que comprometem sua saúde financeira. Apesar de seu histórico de sucesso e sua relevância no cenário econômico local, a empresa se vê ameaçada por dificuldades de fluxo de caixa e por pendências com credores.

Esta Administradora Judicial, pautada pelos deveres insculpidos no art. 22 e ss, da Lei 11.101/05, bem como sendo uma indutora de boas práticas, permanece diligentemente fiscalizando as atividades da recuperanda e apresenta o seguinte relatório, a seguir.

**RELATÓRIO DO ANDAMENTO PROCESSUAL – até 27.03.2025**

## CRONOGRAMA PROCESSUAL

DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
15/08/2024	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
18/10/2024	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
18/10/2024	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
08/11/2024	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
30/11/2024	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital)	Art. 7º, §1º
18/12/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
10/04/2025	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
17/04/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
28/04/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
28/05/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
-	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
-	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
-	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
-	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial)	

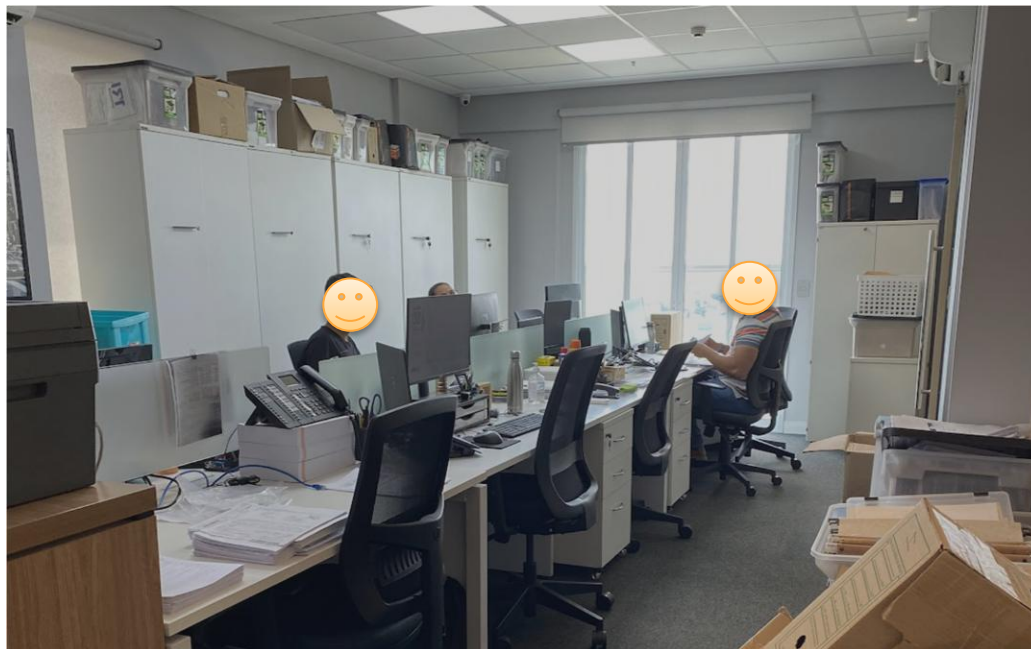
## REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Esta administradora realizou visita técnica periódica nas dependências da recuperanda em 15 de junho de 2025, a fim de constatar o desenvolvimento de suas atividades. As informações contábeis são solicitadas ao menos 30 dias antes do fechamento contábil mensal, de forma a proceder a detida análise dos dados fornecidos. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.

Seguem abaixo fotos da visita técnica:



## Área Administrativa



Na referida visita fomos recepcionados pela gerente financeira da empresa Sra. Deborah Cristiane Duarte, que nos informou acerca dos trabalhos realizados nos últimos 30 (trinta) dias, bem como acerca do planejamento para o próximo trimestre.

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIR

*BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO*

*INDICES / ENDIVIDAMENTO*

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, ao qual são aplicados procedimentos de análise técnica contábil, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta Administradora Judicial visa verificar a evolução das contas patrimoniais e os resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

### PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO PERÍODO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL:

Da análise do balanço patrimonial até junho de 2025, confirma-se a continuidade das tendências observadas nos meses anteriores. O ativo circulante permaneceu inalterado no montante de R\$ 8.410.976,87, sinalizando a ausência de novas injeções de liquidez ou reinvestimento em ativos de curto prazo.

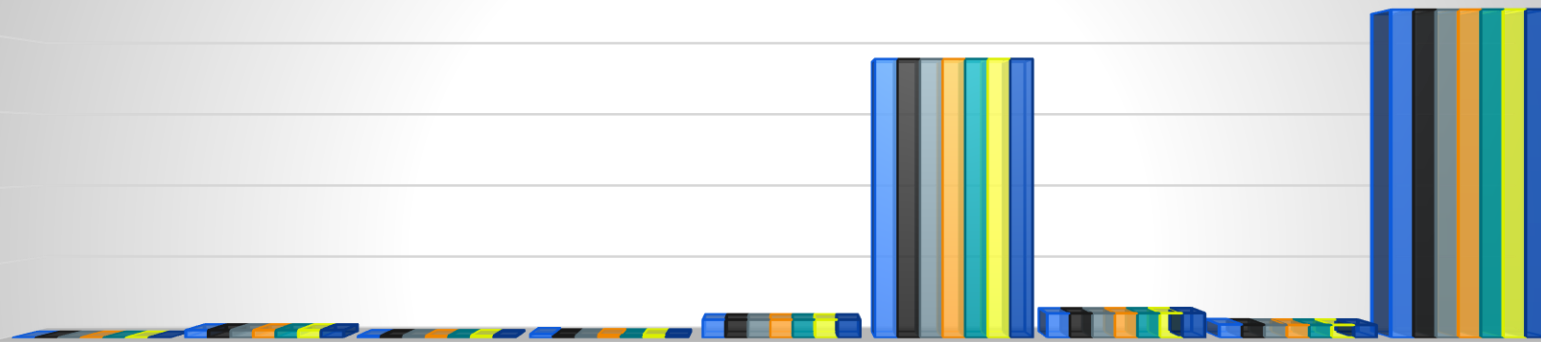
Do lado do passivo, observou-se novo acréscimo no passivo circulante, que passou de R\$ 218.518.246,78 em maio para R\$ 218.594.667,76 em junho, representando um aumento de aproximadamente R\$ 76.420,98. Embora o crescimento continue em patamar relativamente moderado, reforça a pressão sobre a estrutura de capital de curto prazo, sobretudo diante do contínuo endividamento com empréstimos e financiamentos.

Por fim, o resultado do exercício revelou uma deterioração acentuada, com prejuízo ampliando-se de R\$ 323.582,12 em maio para R\$ 3.981.418,42 em junho, configurando uma reversão abrupta na performance financeira da companhia. Tal fato sugere a ocorrência de perdas operacionais expressivas ou eventos não recorrentes adversos, indicando possível risco à continuidade operacional caso não sejam adotadas medidas corretivas urgentes.

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**BALANÇO** / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
INDICES / ENDIVIDAMENTO

## BALANÇO PATRIMONIAL



	Disponível	Estoque	investimentos	imobilizado	Fornecedores	Emprestimos e Financiamentos	Passivo Tributário	Ativo Circulante	Passivo Circulante
■ 2024	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	2.444.090,65	11.904.600,96	185.457.029,44	16.142.127,59	8.709.406,54	218.295.195,00
■ jan/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.580.874,69	11.904.200,96	185.457.029,44	16.164.625,35	8.514.909,54	218.317.292,12
■ fev/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.571.613,27	11.904.200,96	185.482.961,93	16.184.829,11	8.410.976,87	218.363.428,37
■ mar/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.704.570,35	11.904.600,96	185.512.109,15	16.215.481,45	8.401.498,87	218.423.627,93
■ abr/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.546.468,98	16.248.594,21	8.410.976,87	218.491.100,52
■ mai/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.547.169,48	16.275.039,97	8.410.976,87	218.517.246,78
■ jun/25	9.930,67	4.998.800,00	1.089.000,00	1.562.351,85	11.904.600,96	185.574.954,98	16.323.675,45	8.410.976,87	218.594.667,76

■ 2024

■ jan/25

■ fev/25

■ mar/25

■ abr/25

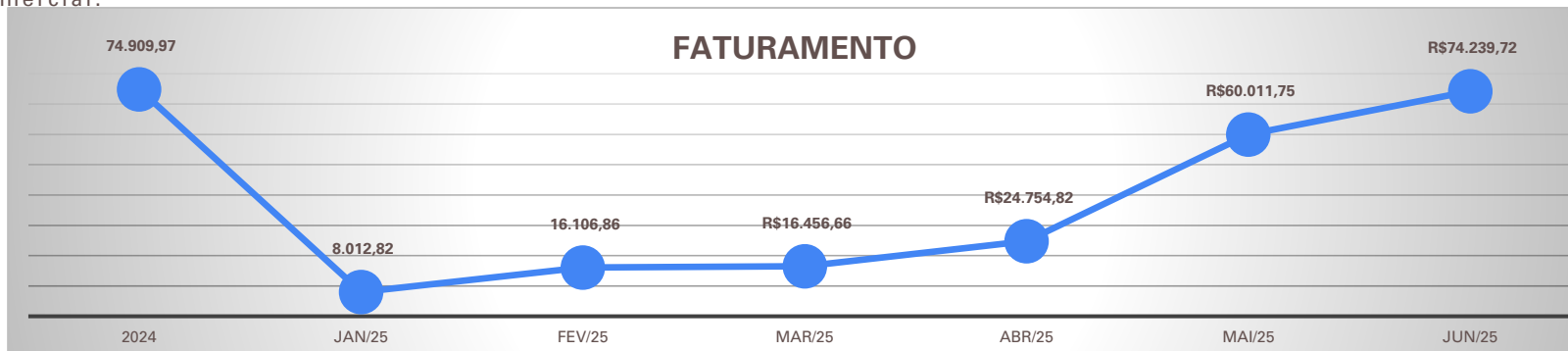
■ mai/25

■ jun/25

## INFORMAÇÕES DO DRE

O faturamento da recuperanda permaneceu em patamar reduzido desde 2024, ainda que tenha apresentado melhora pontual no primeiro semestre de 2025. Até março, a receita acumulada já correspondia a cerca de 54% do total anual anterior, indicando uma tentativa de recuperação. Nos meses de maio e junho, observou-se um avanço mais expressivo, com faturamentos de R\$ 60.011,75 e R\$ 74.239,72, respectivamente, sendo o último praticamente equivalente ao total faturado em todo o exercício de 2024.

Apesar desse desempenho positivo em junho, a evolução observada não configura uma retomada estrutural das operações. A ausência de dados sobre custos, margens e geração de caixa impede a verificação da real sustentabilidade das atividades. Além disso, o volume de receitas segue insuficiente frente às obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial, e não há indícios concretos de reativação plena ou expansão contínua da atividade comercial.



# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO  
 INDICES / ENDIVIDAMENTO

O Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) de 2022 foi de R\$ 4.394.547,01, representando 31,38% da receita bruta daquele ano. No entanto, com a drástica queda nas vendas nos anos seguintes, o CMV foi praticamente anulado, uma vez que a receita líquida também despencou. Em 2023, a receita líquida foi nula e, em **JUNHO** de 2025, a empresa registrou apenas as receitas de alugueis e serviços, assim, não gerando custos. Tal registro implica apresentar o gráfico em zero.

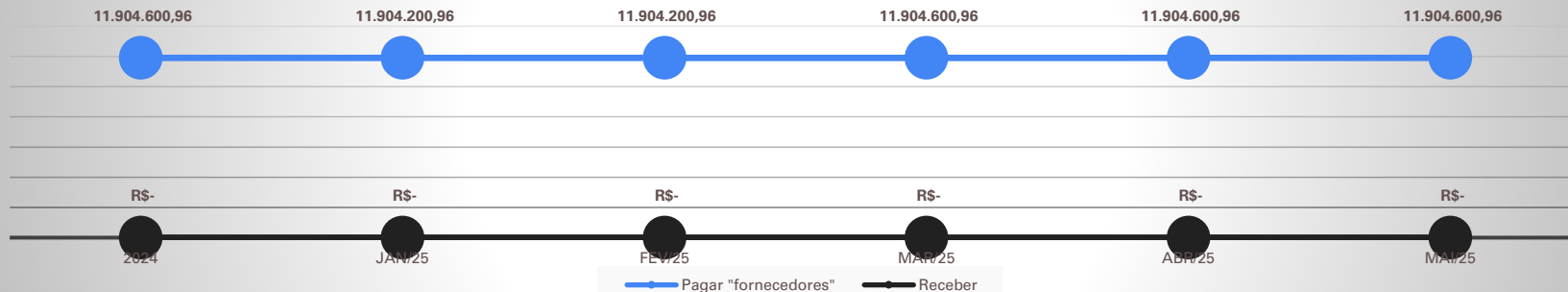


## CONTAS A PAGAR X RECEBER

Verifica-se que, até junho de 2025, não houve qualquer modificação no índice de contas a receber, mantendo-se inalterado desde o exercício de 2024. Essa ausência de variação evidencia tanto a redução nas vendas a crédito quanto eventuais dificuldades na recuperação de valores já faturados, impactando negativamente a disponibilidade de caixa e comprometendo o fluxo financeiro da recuperanda. Paralelamente, os compromissos com fornecedores seguem elevados, permanecendo constantes em R\$ 11.904.600,96 ao longo de todo o período analisado, sem qualquer redução significativa, o que reforça o quadro de estagnação na capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

Diante desse contexto, o cenário apurado até junho de 2025 permanece desafiador para a gestão financeira e de crédito da recuperanda. A ausência de entrada de recursos decorrentes de recebíveis, aliada à rigidez das dívidas operacionais, limita a liquidez da empresa e agrava a sua vulnerabilidade.

### CONTAS A PAGAR X A RECEBER



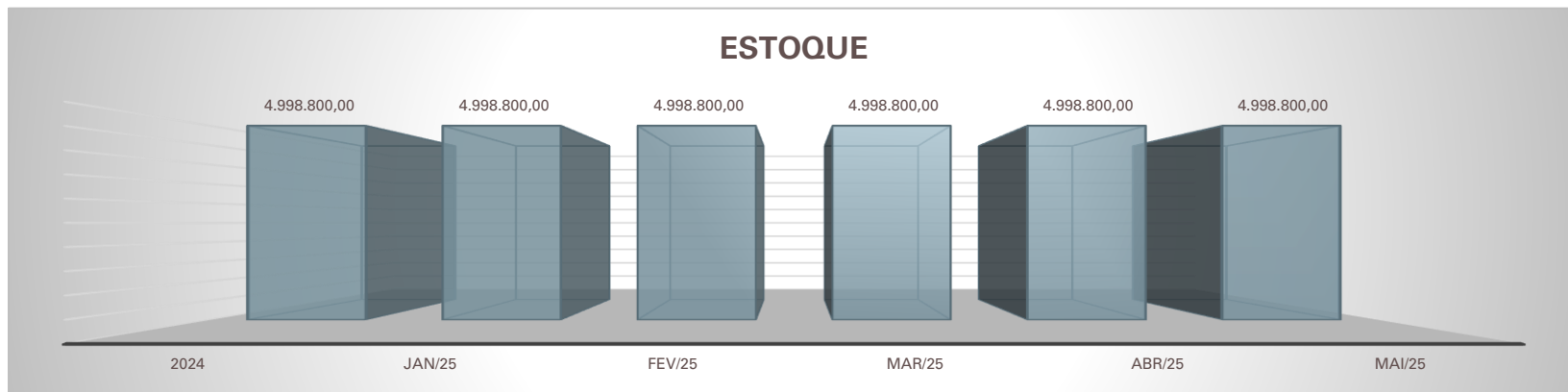
# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

## ESTOQUES

Desde o fechamento do ano de 2024 não houve qualquer alteração na evolução dos estoques, permanecendo-se inalterados até o mês de **junho** de 2025 no valor de R\$ 4.998.800,00, bastante distante dos números até o ano de 2023 quando girava na casa de R\$ 152.021.341,59 (cento e cinquenta e dois milhões vinte e um mil trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e nove centavos). Como já assinalado anteriormente a citada redução indica, para além das vendas limitadas devido a dificuldades operacionais, a inexistência de novos empreendimentos aptos à venda, e portanto, a eventual paralisação das atividades.



# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

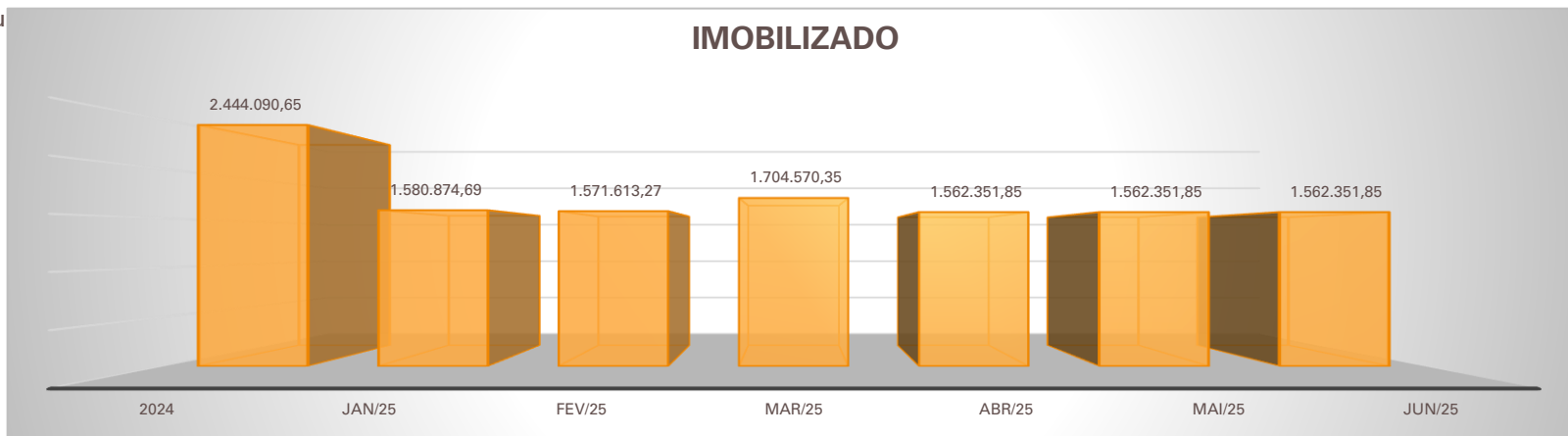
BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

## IMOBILIZADO

Até **junho** de 2025, o imobilizado da recuperanda sofreu reduções sucessivas nos primeiros meses do ano, com exceção de março, quando houve uma elevação pontual para R\$ 1.704.570,35. Nos meses subsequentes, o valor voltou a apresentar queda, estabilizando-se em R\$ 1.562.351,85 desde maio. Essa trajetória sugere a continuidade na desmobilização de ativos, presumivelmente voltada à geração de liquidez imediata, diante das severas dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa.

A redução do ativo imobilizado também evidencia uma tentativa de ajuste na estrutura de capital, compatibilizando os ativos à realidade operacional imposta pelo processo de recuperação ju



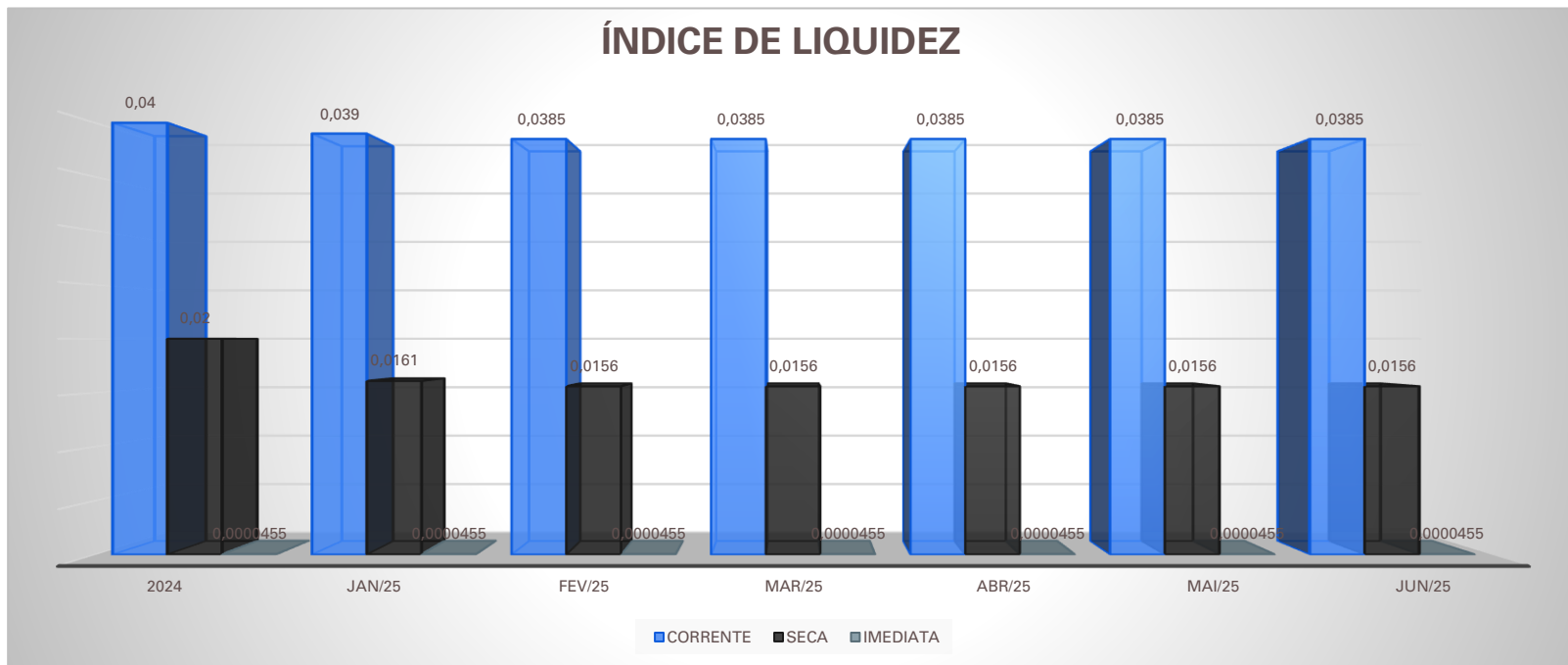
## INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações*. Se o resultado igual a 1, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, se o resultado **menor que 1**, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

## INDICES DE LIQUIDEZ



## ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se uma empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos os Quocientes Financeiros e Econômicos.

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

Indicadores					
Quocientes Financeiros					
Estrutura de Capital		2022	2023	2024	2025
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	-370,38%	-320,37%	-105,22%	-103,82%
EG	Endividamento Geral	136,99%	145,38%	2013,98%	2715,55%
CE	Composição de Exigibilidades	19,81%	19,05%	92,48%	92,40%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	-51,97%	-44,44%	-1,34%	-1,33%
Liquidez		2022	2023	2024	2025
LG	Liquidez Geral	0,59	0,55	0,04	0,02
LC	Liquidez Corrente	2,30	2,19	0,04	0,03
LS	Liquidez Seca	0,03	-0,15	0,02	0,00
Quocientes Econômicos					
Rentabilidade		2022	2023	2024	2025
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	-3,97%	6,52%	0,58%	0,17%
MOL	Margem Operacional Líquida	26,40%	0,00	-1654,35%	-547,19%
ML	Margem Líquida de Lucro	26,39%	0,00	-1739,16%	-547,19%
RA	Rotação do Ativo	5,56%	0,00%	0,64%	0,83%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	1,47%	-2,96%	-11,12%	-4,55%

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Estrutura de Capital</b>				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100$ ou $((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100$ ou $(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$((\text{Ativo } \tilde{\text{N}} \text{ Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100$ ou $((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

## INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Liquidez</b>				
LG	Liquidez Geral	$((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo \u00c3} \text{ circulante})) * 100$ ou $((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo circulante}$ ou $(\text{AC} / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante})$ ou $((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

# INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
<b>Rentabilidade</b>				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} * 100$ ou $\frac{\text{LL}}{\text{PL}} * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$\frac{\text{Lucro Operacional Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} * 100$ ou $\frac{\text{LOL}}{\text{ROL}} * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} * 100$ ou $\frac{\text{LL}}{\text{ROL}} * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
	RA	Rotação do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo Total}} * 100$ ou $\frac{\text{ROL}}{\text{AT}} * 100$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} * 100$ ou $\frac{\text{LL}}{\text{AT}} * 100$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

Em face dos dados atualizados, a CRB **continua enfrentando uma situação financeira extremamente grave**, com indicadores que apontam para uma **deterioração progressiva** de sua condição econômica. Apesar de uma leve elevação nas receitas em maio e junho, o desempenho permanece muito abaixo do necessário para garantir a mínima geração de caixa compatível com a manutenção das operações ou com o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. Em junho, a receita bruta atingiu R\$ 74.239,72, valor ainda insuficiente frente à magnitude do passivo acumulado.

O endividamento da empresa permanece em níveis críticos. O passivo circulante registrou nova alta, alcançando R\$ 218.594.667,76 em junho, enquanto o ativo circulante manteve-se estagnado em R\$ 8.410.976,87, o volume de fornecedores (R\$ 11.904.600,96) e empréstimos e financiamentos (R\$ 185.574.954,98) não apresentou qualquer redução, evidenciando a ineficácia das estratégias de reequilíbrio financeiro adotadas até o momento.

Diante desse cenário, os resultados até junho de 2025 reforçam a baixa efetividade das medidas implementadas pela empresa até o presente momento da recuperação judicial.

A seguir demonstramos em cores as evoluções financeiras/econômicas.

# CONCLUSÃO

## Comentários finais da Administradora Judicial

Indicadores				
Quocientes Financeiros				
Estrutura de Capital		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
RFR	Relação entre as fontes de Recursos			
EG	Endividamento Geral			
CE	Composição de Exigibilidades			
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido			
Liquidez		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
LG	Liquidez Geral			
LC	Liquidez Corrente			
LS	Liquidez Seca			
Quocientes Econômicos				
Rentabilidade		2023 para 2022	2024 para 2023	2025 para 2023
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido			
MOL	Margem Operacional Líquida			
ML	Margem Líquida de Lucro			
RA	Rotação do Ativo			
RI	Rentabilidade dos Investimentos			

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

Em resumo do quadro apresentado, observa-se uma leve melhora no Índice de Composição de Exigibilidades (CE), que passou de 92,48% em 2024 para 92,40% em 2025. Embora a variação seja sutil, esse resultado demonstra que a empresa tem conseguido equilibrar melhor suas obrigações de curto e longo prazos dentro do total do passivo, o que indica um esforço de reorganização na estrutura das fontes de recursos, ainda que inserido em um contexto de elevado endividamento.

Por outro lado, os índices de Liquidez e Endividamento revelam deterioração significativa. A Liquidez Seca (LS), que já era crítica, caiu de 0,02 em 2024 para 0,00 em 2025, evidenciando uma extrema escassez de ativos líquidos — a empresa não possui recursos suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo sem depender da venda de estoques, o que aumenta significativamente o risco de inadimplimento.

É relevante destacar a melhora na Margem Operacional Líquida, que, embora ainda negativa, apresentou evolução em relação aos anos anteriores. Este sinal incipiente de ganho de eficiência nas operações, com leve contenção de despesas, ainda que os valores de faturamento se mantenham baixos.

Ainda mais preocupante é o comportamento do Índice de Endividamento Geral (EG), que subiu de 2.013,98% em 2024 para 2.715,55% **em junho 2025**, o que significa que a empresa possui dívidas mais de 27 vezes superiores ao valor de seu patrimônio líquido. Esse dado é um claro indicativo de estrangulamento financeiro, comprometendo ainda mais a viabilidade do Plano de Recuperação Judicial e a continuidade operacional da recuperanda.

É importante destacar que esses indicadores são resultantes da análise comparativa entre o exercício de 2024 e os dados apurados **até junho de 2025**.

Tais movimentos indicam a necessidade de reestruturação da gestão de caixa, com foco na otimização dos ativos circulantes e renegociação de passivos de curto prazo, a fim de evitar desequilíbrios financeiros futuros e comprometer a continuidade operacional da recuperanda.

As informações atualizadas até junho de 2025 demonstram que, embora a empresa tenha mantido certa estabilidade na estrutura patrimonial e evitado novos agravamentos nas perdas de rentabilidade sobre os investimentos, sua situação financeira permanece extremamente crítica. A liquidez seca continua em níveis praticamente nulos – abaixo de 0,02 – evidenciando a total incapacidade da empresa em honrar obrigações de curto prazo sem recorrer à liquidação de estoques, ativos estes que, por sua natureza, apresentam baixa liquidez imediata.

Diante desse contexto, é indispensável que a recuperanda adote medidas estruturais urgentes, voltadas à reestruturação de dívidas, retomada sustentável do faturamento e recomposição do capital de giro. A continuidade operacional e o cumprimento do plano dependem diretamente da efetividade dessas ações corretivas e do acompanhamento rigoroso por parte da administração judicial.

Cabe ressaltar que todas as informações e conclusões foram baseadas em documentos fornecidos pela recuperanda, não assinados pelo contador da empresa e nem o responsável da empresa.



#### **WFSF Sorocaba**

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153  
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial  
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

#### **WFSF São Paulo**

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 9860  
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

[www.wfsp.com.br](http://www.wfsp.com.br)

